

Um dia ao comentar a mensagem enviada pelo amigo Otávio Dantas, nosso Tatá, sobre o falecimento de seu pai, Fernando escreveu...

“Que belas palavras as tuas pela perda do seu pai. Confesso como homem, pai e avô, sinto um pavor pelo fim da existência. Seja pelo sofrimento sejam pelas dúvidas sobre o porvir...

A tua abordagem pela perda foi provocativa de muita reflexão.

Tive um amigo, Dr. José Rosenberg, que acompanhei seu sofrimento e sua tranquilidade em situação semelhante. Ele me disse, cinco dias antes de morrer:

–Fiuza, existe um espírito em cada um de nós; não antecedente, nem transcendente, mas imanente de nossa experiência humana.

Creio também que deva existir um espírito coletivo daqueles que foram nossos pares e

companheiros, inserido dentro de um espírito universal, onde nos locupletamos pelas nossas contribuições e avaliamos nossos erros na construção de uma humanidade sem desigualdades e injustiças, solidária e completa.”



“Em minha vida, eu produzi coisas que pudessem colaborar com a sociedade e hoje posso alisar minha barriga...”

*Dr. Fernando Augusto Fiuza de Melo*

★ 24.04.1945 † 10.07.2011

Nascestes em Santa Maria de Belém do Grão Pará, no seio de família batalhadora, tradicional. Escolheste e te apaixonastes por uma Amazonas amazônida como tua companheira, também vinda de família da mesma estirpe: paternalistas, controladoras, machistas... Comum naquele momento da história do homem.

Atento ao pensamento humanista, igualitário que afluía naquele meio de Século XX, escolheste partilhar teu conhecimento em luta a essa dominação. Elegestes como profissão aquele que cura, que ouve do próximo seus problemas, dores e angústias.

Fostes atrás da tua crença levando tua guerreira ao lado, tão desejosa dos mesmos ideais que os teus, ambos rompendo com a situação vigente. Tornastes um precursor de ideias, um filósofo de um mundo melhor, justo, ideal. Fostes humilhado, machucado da forma mais vil que um ser igual poderia tratar outrem... Seres protetores de crenças obtusas, retrógradas...

Depois disso, e ainda assim mesmo, optastes continuar a luta e recomeçastes. Dessa vez dentro do *status quo*, à margem, inteligente e estrategicamente plantando teus ideais na área da saúde pública, como médico aprovado em concurso público do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, Diretor Técnico de Departamento do Instituto Clemente Ferreira, Doutor em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo, Consultor Técnico do Ministério da Saúde do Brasil e da República de Angola e como sócio atuante da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Vencestes! Colheste todos os frutos desejados.

Trouxestes para tua história todos que te acompanharam e te escolheram: tua companheira, teus filhos, teu neto, tua extensa família de sangue e de escolha, todos os colegas de profissão. Liderastes, assim, uma pequena grande revolução!

Nosso ilustre e inesquecível Médico Pneumologista, Tisiologista, nosso Companheiro, nosso Pai, nosso Amigo, nosso Mestre, nosso Guerreiro, nosso Poeta e Cronista, nosso Líder, nosso Dotô!

Deixarás eternas saudades e um enorme legado de amor, luta, justiça e ética, que só as pessoas iluminadas, corretas e íntegras podem oferecer. Nos deixas muitos exemplos a serem seguidos por todos nós que tivemos a oportunidade e a honra de conviver contigo.

Te amamos muito (mas como não?), de maneira incondicional, bela e única!

**Família Rocha Fiuza de Melo**